# Compilador para a Linguagem *MLM*Analisador sintático

Fábio Pereira e Henrique Pessoa 2 de Outubro de 2019

# 1 Introdução

Este trabalho tem como propósito a aplicação dos conceitos aprendidos ao decorrer da disciplina de Compiladores 2019-2. Para manter o conhecimento pratico em decorrência do modelo teórico apresentado pela disciplina, o trabalho foi divido em várias etapas.

Para esta segunda entrega, foram corrigidos os problemas apontados no analisador léxico (Sessão 2) e desenvolvido o analisador sintático (Sessão 3) da linguagem MLM descrita na especificação do trabalho. Para isso, utilizamos a ferramenta de geração de análise léxica em C conhecida como *Flex* e o gerador de analise sintática *Yacc*.

## 2 Análise Léxica

Para utilizar o Gerador de Analisador Léxico em questão, precisamos definir todas as expressões necessárias para reconhecer os padrões da linguagem e quais serão as saídas para cada padrão reconhecido pelo analisador para futura utilização na tabela de símbolos.

A estrutura geral do Flex é definida da seguinte forma:

```
definicoes /* opcional */
%%
regras
%%
rotinas de usuario /* opcional */
```

Para nossa implementação, utilizamos todas as três possibilidades de módulos do *Flex*, em *definições* foram agrupadas todas as expressões regulares que interpretam as sequências lidas; em *regras* agrupamos todas as formas de retorno para a criação dos **tokens** na tabela de símbolos; e em *rotinas de usuário* nessa primeira etapa apenas da analise léxica, deixamos a função **main()** e a função **yywrap()** e posteriormente para a analise semântica adicionaremos outras funcionalidades.

A Figura 1 a seguir lista todas as definições adotadas para o reconhecimento das expressões da linguagem MLM.

```
void extern yyerror(char*);
     linefeed
     whitespace
      addop
              "+"|"-"|"or"
              "="|"<"|"<="|">"|">="|"!="|"N0T'
              "*"|"/"|"div"|"mod"|"and"
                   [a-zA-Z]
21
22
23
24
25
                           {diait}+
     unsigned integer
     sian
     scale factor
                           "E"{sign}{unsigned_integer}
     unsigned_real
      integer_constant
                           {unsigned_integer}
     real_constant
                            [\40-\176]
                           "true"|"false"
```

Figura 1: Definições do analisador léxico para a linguagem MLM.

Feito isso, transcrevemos quais eram as regras para a linguagem **MLM** da especificação da documentação para o nosso analisador léxico utilizando as seguintes expressões, Figura 2. As saídas do analisar léxico foram corrigidas para retornar o par *(chave, valor)* como esperado para a tabela de símbolos do compilador.

```
A decided by the section of the sect
```

Figura 2: Regras do analisador léxico para a linguagem MLM retornando o par (chave, valor)

Por fim, para a fase de implementação apenas do analisador léxico a rotina de usuário é responsável apenas por conter a função **main()** e o retorno padrão da linguagem. Posteriormente na fase de análise semântica adicionaremos, também, as formas de busca e geração da árvore de derivação para o código lido.

# 3 Análise Sintática

A segunda parte do trabalho é referente à construção e validação da gramática da linguagem *MLM*. Para validar a implementação, consideramos o primeiro erro encontrado como fatal e a execução é encerrada exibindo em qual linha do código o erro foi encontrado. O analisador sintático tem como entrada para a análise do **Yacc** a saída correspondente do **Lex**, ou seja, utilizamos os **tokens** criados na primeira etapa do trabalho para a derivação da gramática. Para isso, primeiramente corrigimos a inserção dos tokens feitos na análise léxica e, definimos os *tokens* utilizados de forma a referenciar aqueles gerados no *Lex*, tomando como base o cabeçalho (*y.tab.h*) gerado pelo *Yacc* para definir os valores que são utilizados como retorno pelo *Lex* no momento do reconhecimento de um lexema, e por isso o incluímos no código do *Lex* apresentado anteriormente na Figura 1. Isso é importante pois é esta ligação que garante que os *tokens* definidos anteriormente serão associados corretamente na derivação da gramática.

Além disso, é importante ressaltar que foi necessário efetuar leves alterações na gramática. A principal alteração está relacionada a um problema de ambiguidade denominado *Dangling Else*. Em suma, trata-se de uma cláusula *else* em um *if-then-else* que resulta em condicionais aninhadas ambíguas, fazendo com que o *Yacc* acuse *Shift/Reduce* como podemos ver na compilação descrita na Figura 3 abaixo. Pare resolver este problema, utilizamos a diretiva *nonassoc* para a definição dos *tokens THEN* e *ELSE*.

```
macbook-air-fabio:sint fabio$ make
lex lex.l
yacc -d sint.y
conflicts: 1 shift/reduce
cc lex.yy.c y.tab.c
macbook-air-fabio:sint fabio$ /a out <
```

Figura 3: Conflito shift/reduce durante a compilação do analisador sintático.

Após essa correção, descrevemos abaixo a implementação do nosso analisador sintático sint.y:

```
%{
        /* Definition section */
        #include < stdio.h>
        #include < stdlib . h>
        extern void yverror();
        extern int yylineno;
        extern int yylex();
%}
%union {
  int intVal;
  char* dataType;
  char* strVal;
  float realVal;
  char charVal;
%token PROGRAM
%token
        COMMA
                SINGLE_QUOTES
                                 SEMI_COLON
                                               ASSIGN
%token
        BRACKET_OPEN BRACKET_CLOSE
                                        CURLY_BRACE_OPEN
        CURLY_BRACE_CLOSE BIG_BRACKET_OPEN BIG_BRACKET_CLOSE
%token COLON
```

```
%token <strVal> ADDOP
%token <strVal> RELOP
%token <strVal> MULOP
%token <strVal> READ
%token <strVal> WRITE
%token <strVal> IF
%token <strVal> DO
%token <strVal> BEGIN_
%token <strVal> END
%token <strVal> WHILE
%token <strVal> UNTIL
%token <strVal> IDENTIFIER
%token <intVal> INTEGER_C
%token <realVal> REAL_C
%token <charVale> CHAR_C
%token <strVal> BOOL-C
%nonassoc <strVal> THEN
%nonassoc <strVal> ELSE
/* Rule Section */
program : PROGRAM IDENTIFIER SEMI_COLON decl_list compound_stmt
        \{ printf("done \ "); exit(0); \}
decl_list : decl_list SEMLCOLON decl
                   decl
decl : ident_list COLON type
                : INTEGER_C
type
                 | REAL_C
                 | BOOL_C
                 | CHAR_C ;
ident_list : ident_list COMMA IDENTIFIER
                           IDENTIFIER
compound_stmt : BEGIN_ stmt_list END
{\tt stmt\_list} \quad : \quad {\tt stmt\_list} \quad {\tt SEMLCOLON} \quad {\tt stmt}
                    stmt
stmt : assign_stmt
            if_stmt
             loop_stmt
```

```
read_stmt
            write_stmt
            compound_stmt
assign_stmt : IDENTIFIER ASSIGN expr;
if_stmt : IF cond THEN stmt
                IF cond THEN stmt ELSE stmt
cond : expr
loop_stmt : stmt_prefix DO stmt_list stmt_suffix
stmt_prefix : WHILE cond
stmt_suffix : UNTIL cond
                           END
read_stmt : READ BRACKET_OPEN ident_list BRACKET_CLOSE
write_stmt : WRITE BRACKET_OPEN expr_list BRACKET_CLOSE
expr_list : expr
                     expr_list COMMA expr
expr : simple_expr { printf("simple_expr\n");}
         simple_expr RELOP simple_expr
               {printf("simple_expr_RELOP_simple_expr\n");}
                       {printf("term\n");}
simple_expr : term
                        | simple_expr ADDOP term
                         {printf("simple_expr_ADDOP_term\n");}
                       { printf("factor_a\n");}
_{
m term}
            term MULOP factor_a { printf("term_MULOP_factor_a\n");}
                       {printf("factor\n");}
factor_a : factor
factor : IDENTIFIER
                       {printf("identifier\n");}
                                       {printf("constant\n");}
               constant
```

Após a descrição do código implementado, podemos notar uma segunda alteração necessária na definição dos tokens que foi a alteração do nome do token **BEGIN** para **BEGIN**\_ já que essa palavra deu conflito com outra definição reservada do **Yacc**.

# 4 Execução

## 4.1 Analisador Léxico

O fluxo de execução do *Flex* é dividido em duas etapas. Primeiro executamos o comando *flex* seguido do nosso arquivo que contém a definição para o gerador de analisador léxico e, posteriormente, executamos o comando *cc* seguido do novo arquivo gerado no formato *.yy.c.* A sequência de passos a ser executados foram agrupados no seguinte **Makefile**:

```
all:
flex MIM.lex
cc lex.yy.c -lfl
clean:
rm a.out lex.yy.c
```

Este fluxo é melhor visualizado no diagrama abaixo, Figura 4.

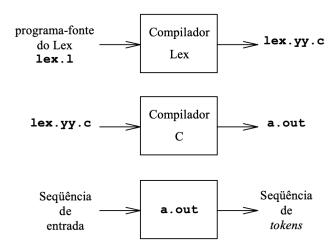


Figura 4: Fluxo de execução de um programa em lex.

Após a execução do Makefile para iniciar a analise da entrada basta utilizar o comando ./a.out seguido de uma sequência de comandos ou um arquivo contendo o código desejado, como no exemplo abaixo.

```
./a.out < codigo.mlm
```

#### 4.2 Analisador Sintático

A execução sintática tem como entrada também um código escrito na lingaugem MLM porém, sua compilação considera a tabela de simbolos, tokens, criados pelo analisador léxico. Para isso, criamos um novo arquivo MakeFile para simplificar o processo de compilação do nosso código sintático.

```
all:

lex lex.l

yacc -d sint.y

cc lex.yy.c y.tab.c

free:

rm a.out* lex.yy.c
```

Após a execução do Makefile acima, para iniciar a analise sintática da entrada basta utilizar o comando ./a.out seguido de uma sequência de comandos ou um arquivo contendo o código desejado escrito na linguagem MLM, como no exemplo abaixo.

```
./a.out < codigo.mlm
```

## 5 Resultados

#### 5.1 Analisador Léxico

A avaliação dos resultados do analisador léxico desenvolvido foi feita a partir de alguns exemplos de código fonte, na linguagem **MLM**, escritos para esse propósito. Alguns desses códigos serão exibidos abaixo, assim como o resultado gerado.

#### 5.1.1 Exemplo

Nesse exemplo, já considerando a correção da saída do analisador, foi criado um código simples com único intuito demonstrativo. Nele pode-se reconhecer exemplos de quase todos tipos de constantes e operadores de relação, assim como as estruturas de condição e *loop*. Na Figura 5 temos o código usado como entrada do analisador e na Figura 8 temos o retorno da analise já com o mapeamento dos tokens.

Figura 5: Exemplo de código MLM e entrada do analisador léxico.

Figura 6: Exemplo de código **MLM** e saída do analisador léxico.

#### 5.2 Analisador Sintático

#### 5.2.1 Exemplo 1: Soma de dois valores constantes

O primeiro exemplo desenvolvido para o analisador sintático é um simples trecho de código na linguagem **MLM** para demonstrar a sua árvore de derivação sendo gerada como saída de sua execução. Esse código consiste simplesmente de algumas declarações e operações a partir de atribuições e é exibido abaixo, com sua saída na Figura 7.

Entrada:

```
program SOMA2;
valueA, valueB, sumAB: integer
begin

valueA := 10;
valueB := 20;
sumAB := valueA + valueB
```

end

Saída:

Figura 7: Exemplo de saída do analisador sintático com a impressão do passo a passo da árvore de análise.

#### 5.2.2 Exemplo 2: Fluxo de repetição com erro

Foi desenvolvido ainda um segundo exemplo de código **MLM**, no qual o propósito era mostrar a detecção de erros do analisador sintático desenvolvido. Nesse código, há um programa inicialmente bem definido, que realiza algumas declarações e definições, um *if statement* e por fim um *loop stament*, usando o comando *while* de maneira errada, com uma atribuição ao invés de uma condição. Dessa forma, era de se esperar a detecção desse erro na linha em que aparece (linha 10), com a leitura da árvore de derivação ocorrendo normalmente até então. Como exibido na Figura 8, é exatamente isso que acontece.

Entrada:

Saída:

```
G/Compiladores/TP/linguagem-mlm/sint$ ./a.out < example_erro_input.mlm
ident_list
decl list
ident list
type
decl
decl_list
constant
factor
simple_expr
assign_stmt
stmt _
stmt_list
constant
factor
factor_a
term
simple_expr
expr
assign stmt
stmt _
stmt_list
factor
factor_a
term
constant
factor
factor_a
simple_expr
constant
factor
factor_a
simple_expr
expr
cond
factor
factor_a
term —
constant
factor
factor_a
term
simple_expr
assign_stmt
\overline{\mathsf{ERROR}} ON LINE 10 :
 syntax error
     ique@pc:~/Documents/UFMG/Compiladores/TP/linguagem-mlm/sint$
```

Figura 8: Exemplo de saída do analisador sintático com erro sintático na linha 10 do código.

# 6 Conclusão

Nessa segunda etapa do trabalho foi possível ter uma visão melhor de todo o processo da qual um compilador é feito. Nele, conseguimos entender como é feita a ligação entre o processo léxico e o sintático por meio da tabela de símbolos, **tokens**, e como aplicar esses conceitos junto ao **Yacc**.

Tivemos algumas dificuldades inicias nesse processo de referencia entre os dois processos e, também, na sintaxe correta do analisador sintático. Além disso, foi possível identificar os erros inicias do analisador léxico e corrigi-los nessa segunda entrega para não comprometer a entrega final do trabalho.

Por fim, essa segunda etapa foi de grande importância para o compreendimento da matéria dada em sala de aula assim como, para aplicar esses conceitos de forma mais prática diante de um cenário real de uma linguagem seguindo sua definição formal.

# Referências

Compiladores - JFlex. Fabio Mascarenhas - 2018.1. Disponível em:  $\langle https://dcc.ufrj.br/\sim fabiom/comp/04JFlex.pdf \rangle$ . Acesso em 05 de setembro de 2019.

Lex - A Lexical Analyzer Generator. M. E. Lesk and E. Schmidt. Disponível em:  $\langle \text{http://dinosaur. compilertools.net/lex/} \rangle$ 

Lex and Yacc: A Brisk Tutorial. Saumya K. Debray. Department of Computer Science The University of Arizona Tucson, AZ 85721. Disponível em:  $\langle \text{https://www2.cs.arizona.edu/} \sim \text{debray/Teaching/CSc453/DOCS/tutorial-large.pdf} \rangle$ 

Compilador para a linguagem MLM. Bigonha, Mariza A. S. Disponível em:  $\langle \text{https://homepages.dcc.ufmg.br/} \sim \text{mariza/Cursos/CompiladoresI/Comp2019-2/Pagina/Dia-a-Dia/comp2019-2.html} \rangle$